



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

ATA Nº 08/2022

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, na sala de Reuniões da Presidência – 6.º andar, registrou-se a presença do Diretor Financeiro do FAPS, Sr. Vinícius de Vargas Bacichetto, da Tesoureira do FAPS, Sra. Luciane Maraschin e da representante do Conselho Deliberativo, Sra. Paula Albring Ribeiro. Sr. Flavio Alexandre de Carvalho justificou ausência por ter tido contato direto (familiar) com pessoa contaminada por COVID-19 e a Sra. Rosângela Palmira Dalla Vecchia, Representante do Conselho Deliberativo do FAPS, também justificou ausência. Vinícius iniciou a reunião coletando as assinaturas dos membros presentes nas Atas de n.º 6 e 7. Em seguida, Vinícius iniciou a reunião tratando das seguintes pautas: a) desempenho da carteira de julho; b) contrato de títulos públicos - custódia; c) alterações de carteira realizadas no mês de julho; d) sugestão de alteração do mês de agosto; e) assuntos gerais. Como primeiro ponto de pauta “desempenho da carteira de julho”, Vinícius informou que o Relatório da SMI, até ontem no final do dia não havia sido liberado para consulta, porém Vinícius informou que o mês de julho deu um alívio para os rendimentos e, acrescentou, que no mês de agosto, até o presente momento os fundos tem rentabilizado positivamente. Vinícius comentou que, pelo controle de cotas diárias que ele realiza com os fundos da Caixa Econômica Federal - CEF, os fundos de renda fixa e variável, no mês de agosto têm surpreendido. Retornando ao mês de julho, Vinícius disse que o cenário econômico não mudou muito, ou seja, seguem as preocupações frequentes com o desempenho global da economia, com possíveis recessões devido à guerra entre Ucrânia e Rússia, e com a inflação generalizada no mundo, todos esses são pontos de preocupação e atenção do mercado financeiro. Desta forma, a carteira do FAPS rentabilizou em julho, 1,35%, ante uma meta atuarial do mês de -0,28%. Com este resultado a carteira do FAPS diminui a busca do atingimento da meta atuarial, passando para 2,11% contra uma meta de 7,72% no acumulado do ano. O montante total do final do mês é de R\$ 382.621.185,72 (trezentos e oitenta e dois milhões, seiscentos e vinte e um mil, cento e oitenta e cinco reais e setenta e dois centavos). Como segundo ponto de pauta, Vinícius comentou sobre contrato de títulos públicos – custódia. Sobre o contrato de Títulos Públicos, Vinícius informa que o processo de prorrogação da licitação está pendente de autorização. O contrato vence no final do mês de setembro. E que, segundo o parecer do setor jurídico (AGM-IPAM), o FAPS poderia realizar a rescisão contratual de forma unilateral pelo princípio da economicidade, tendo em vista a possibilidade de custódia de títulos com taxa zero em outras instituições financeiras. Porém, disse que está mais difícil de encontrar alguma instituição financeira (Banco) que oferte zerar a custódia. O Banco Santander, por exemplo, informou que consegue fazer cobrando uma taxa menor do que a CEF cobra do FAPS hoje. Por outro, se tem agentes intermediários, que não são bancos, mas que conseguem oferecer taxa zero, como a XP que conversou e informou que zera a taxa de custódia, o Banco Safra e a Renascença, porém o Banco Safra, no último contato que eles fizeram com o Sr. Vinícius eles informaram que talvez não conseguissem ofertar taxas de compra dos títulos públicos atrativas e, após isso, nunca mais contataram com o IPAM. Além disso, Vinícius informou que alguns agentes autônomos estão



procurando esta Diretoria Financeira para apresentar seus serviços e os fundos que eles distribuem, e que nas conversas ele sempre pergunta sobre serviço de custódia de títulos públicos, e que algumas informam ter taxa zero. Desta forma, os membros presentes decidiram que seria interessante termos uma reunião extraordinária para tratar desta pauta, no entanto, tendo em vista o prazo de notificação, que deveria ser de 60 dias antes do vencimento (de 12 meses), e que este prazo, igualmente já ultrapassaria o período de aditivar ou não o contrato, os membros sugeriram uma opção que deve ser levada para a reunião extraordinária: renovar o atual contrato inserindo no aditivo uma cláusula de rescisão contratual a qualquer tempo. Além disso, os membros acreditam ser interessante aguardar o retorno do setor de Licitações com algumas perguntas que foram feitas pelo Diretor Vinícius na terça-feira. E por fim, a CEF ficou de retornar sobre a proposta de reduzir o preço da custódia, caso não conseguisse, neste momento, a isenção da taxa. Assim, este tema será pauta de reunião extraordinária, que deverá ocorrer no mesmo dia da reunião do Conselho Deliberativo, por volta das 13:45, aproximadamente. No terceiro ponto de pauta, tratou-se sobre as alterações da carteira realizadas no mês de julho. Para fins de registro em Ata, Vinícius relata que foi enviado e-mail para a Assessoria Financeira, com o objetivo de realizar a movimentação tratada na reunião do Comitê no mês de julho. Diante da consulta, a Assessoria respondeu que os fundos que apresentavam rentabilidade positiva, dentre as opções sugeridas, eram o BB FIA Governança e Caixa Bolsa Americana Multimercado, bem como o Fundo BB FIC FIA Valor. Do valor total de resgate, definido pelo Comitê, a Assessoria sugeria investimentos em fundos que buscam a elevação da taxa de juros. Para esta movimentação foi levada em consideração a possibilidade de investir em Instituição Financeira Privada. Nestas condições, a SMI indicou fundos do Itaú, Santander, Bradesco, Caixa Econômica, Banco do Brasil e Bannisul – devendo ser analisado os rendimentos e os critérios definidos para investimento em instituições privadas elaborados por este comitê. Além disso, sugeriram fundos com *benchmark* em IMA-B5 e IDKA-2, também em fundos de instituições privadas e públicas. Assim sendo, o Diretor realizou manifestação, após as análises e critérios, e ponderou investir em um fundo CDI de instituição privada, levando em consideração, principalmente, o rendimento nos últimos 24 meses e a possibilidade de acompanhar a taxa de juros, além da liquidez do fundo, considerando uma oportunidade de compreender melhor o funcionamento da instituição e, ainda, considerando que entre os fundos, onde o FAPS tem investimentos em CDI, o da referida Instituição Privada era o que mais estava rentabilizando. Após enviar e-mail para análise e sugestão da movimentação, a Sra. Paula retornou o e-mail com suas ponderações e votou favorável, a Sra. Luciane retornou o e-mail com outra posição, de investir em fundo IDKA-2, neste caso o que mais rentabilizava era o fundo de um banco público, levando em consideração a rentabilidade do período que era a maior entre os fundos IDKA-2 e acima do que fundos DI, porém, seguia a rentabilidade de títulos públicos de até 2 anos. Com a nova sugestão, o Diretor Vinícius encaminhou novamente o e-mail para os membros do comitê, tendo em vista que se tinha duas propostas diferentes, investimento em fundo DI e investimento em fundos IDKA-2. Junto ao encaminhamento Vinícius justificou que aceitava a proposta, levando em consideração que também foi uma sugestão da Assessoria Financeira e concordando com a Luciane no que corresponde à diversificação dos investimentos, a rentabilidade e, principalmente, na mudança de realidade e expectativa da taxa básica de juros brasileira, que mudou entre o e-mail inicial enviado pelo Vinícius e a manifestação da Luciane. Desta forma, Sr. Flávio concordou com a sugestão da



Luciane e apresentou a sua justificativa e a Sra. Rosângela apenas concordou com a manifestação da Luciane, porém não enviou justificativa, requisito necessário e exigido nos casos de não investir em Instituições Privadas, uma vez que geralmente elas apresentam uma rentabilidade melhor (de acordo com cada fundo). Como as movimentações em bancos públicos, segue a regra que está na norma (aprovação de 50%+1) a movimentação foi realizada nos dias 09 e 10 de agosto, sendo que o resgate da Caixa de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) foi realizado e transferido para o Banco do Brasil – BB assim que o recurso foi creditado na conta, o do Banco do Brasil, também foi solicitado o resgate de R\$ 1.300.000,00 (um milhão e trezentos mil reais) e, devido ao prazo da cota de conversão ele foi aplicado no fundo IDKA-2 do BB no dia 15 de agosto. No quarto ponto de pauta, sugestão de alteração do mês de agosto, Vinícius informa que além das movimentações já realizadas em julho e no início de agosto, a SMI indicou outras modificações, alguns dias depois, após o aumento da taxa de juros realizado pelo Comitê de Política Monetária - COPOM. De forma resumida, a manifestação da SMI era que o FAPS deveria realizar a movimentação de uma parte de recursos, alocando especificamente em Títulos Públicos e também em fundos DI. E que os fundos de IMA-B5 e IDKA-2 poderiam não apresentar rentabilidade tão atrativa quanto às indicações enviadas por e-mail. Diante desta situação, Vinícius questionou a SMI sobre a rentabilidade “não tão atrativa” dos fundos IMA-B5 e IDKA-2 que foi comentado na indicação, se dias antes havia sido recomendado estes investimentos como uma possibilidade de auferir maiores ganhos. A justificativa da equipe foi que o Comitê de Investimentos da Assessoria Financeira, que se reuniu no dia 27/07, havia identificado um processo de inflação mais desacelerada com possibilidade de deflação em julho, que os fundos atrelados aos títulos poderiam sofrer um pouco com rendimento, e que os fundos com *benchmark* em DI seguiriam o patamar da taxa de juros, que pode se prolongar um pouco mais do que o esperado pelo mercado. Porém, o assessor da SMI informou que a indicação é de uma redução à exposição a estes fundos e não zerar o fundo, e que investir em fundos DI era mais interessante no curto prazo. Assim, indicou a movimentação de: a) resgate total Banrisul Foco IMA Geral e alocação do valor em compras de títulos públicos marcados na curva com taxas maiores que 6% a.a., sugestão de vencimento 2050; b) resgate no valor de R\$ 7.500.000,00 do fundo BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF (este é um fundo IMA Geral), alocação em compras de títulos públicos marcados na curva com taxas maiores que 6% a.a., sugerindo o vencimento 2055; e c) resgate no valor de R\$ 15.000.000,00 do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 e alocação em compras de títulos públicos marcados na curva com taxas maiores que 6% a.a., vencimento 2050. Diante do exposto Vinícius respondeu ao e-mail informando, tendo em vista que o FAPS já tem em torno de 17% do patrimônio investido em títulos públicos e os títulos com vencimentos em 2050 e 2055 seriam muito longos, bem como, ele estar preocupado com as questões e impactos financeiros de longo prazo, Vinícius solicitou uma segunda opção de investimento, que poderia dar mais liquidez e que não fosse de tão longo prazo. Como retorno recebeu as seguintes possibilidades: compra de NTN-B 2035 – IPCA + 6,19% a.a. e NTN-B 2040 – IPCA + 6,21% a.a., e, se tratando de fundo indicaria: Banrisul Premium Renda Fixa, BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa, Caixa Brasil Referenciado, e Caixa Brasil Matriz Renda Fixa. Em relação à compra de Títulos Públicos Vinícius entende ser possível ter mais oportunidade, desde que se consiga comprar títulos que sejam IPCA+6,0%, aproximadamente, tendo em vista que a meta é de IPCA+4,88%. Diante do exposto Vinícius informou os valores que cada fundo apresentou



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

nos relatórios de extratos com data de 16 de agosto, e indica: a) Resgate parcial de R\$ 4.706.000,00 (quatro milhões, setecentos e seis mil reais) do fundo Banrisul Foco IMA Geral - 04.828.795/0001-81, b) Resgate parcial no valor de R\$ 7.500.000,00 do fundo BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF – CNPJ: 35.292.588/0001-89, Conta 18448-9; c) Resgate parcial no valor de R\$ 12.000.000,00 do fundo Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5 – CNPJ 11.060.913/0001-10, e d) Resgate total do Fundo BB FIC Previdenciário Alocação Ativa 25.078.994/0001-90 (Contas 18448-9 e 19377-1). Deste movimento de resgate, o recurso seria aplicado em: a) compra de títulos Públicos 2035 (aproximadamente R\$ 6.103.000,00) com IPCA+6% ou maior; b) compra de títulos públicos 2040 (aproximadamente R\$ 6.103.000,00) com IPCA+6% ou maior); c) compra de títulos públicos 2027 (aproximadamente R\$ 7.000.000,00) com IPCA+5,60% ou maior; aplicação no Fundo BB FIC Perfil Renda Fixa (contas 18.448-9 e 19377-1) no mesmo montante do resgate citado no item “d” anteriormente; e d) aplicação no fundo Caixa Brasil Referenciado no montante de R\$ 5.000.000,00. Esta sugestão foi colocada em votação e aprovada por unanimidade dos membros presentes na reunião. Quanto a esta movimentação, Vinícius fará a cotação com instituições que possam ofertar as taxas referentes aos títulos públicos, lembrando que hoje, a única instituição credenciada para compra de títulos é a CEF. Também foi colocado em votação e aprovado por unanimidade que, os movimentos de resgate ocorreriam de imediato e que estes valores ficariam alocados em fundos com liquidez e rentabilidade (Fundos DI) para que no momento da compra dos títulos públicos este recurso esteja disponível, sem prejuízo da compra nos casos de fundo com liquidez maior que D+2. Além disso, Vinícius informou que foi creditado na conta do Banco do Brasil, no dia 15 de agosto, um valor aproximado de R\$ 10 milhões de reais oriundos do Fundo BB IPCA III, que refere-se a parte dos títulos comprados pelo fundo e que venceram no dia 15. Desta forma, este recurso foi aplicado temporariamente no BB Perfil, atrelado ao DI, até a decisão deste comitê. O Comitê decidiu por unanimidade que este recurso pode ficar no fundo alocado e que poderá ser investido em títulos públicos (integral ou parcialmente) na próxima decisão do COPOM sobre a taxa de juros. Como último ponto de pauta “assuntos gerais”. Em assuntos gerais, Vinícius solicitou aos membros que sempre seja respondido os e-mails de movimentação da carteira com a maior brevidade possível, mesmo que se dê um prazo para resposta, pois o mercado financeiro é muito dinâmico e podemos perder a oportunidade. Esta fala já é reiterada, tendo em vista que o mercado financeiro pode nos surpreender e que a oportunidade de investir pode passar. Além disso, ressalta que para movimentação de recursos em fundos de Instituições Públicas, a regra de movimentação é 50%+1 dos membros, já para investimentos em Instituições Privadas, conforme os critérios elaborados e aprovados por este Comitê, bem como avaliados pelo Conselho Deliberativo, seriam de quatro votos favoráveis dos cinco membros para aprovação e, quando negado, deverá apresentar a justificativa. Outro ponto que Vinícius traz para assuntos gerais refere-se a realizar o credenciamento das instituições que possam fazer custódia de títulos públicos, bem como compra de títulos (Itaú, Renascença, XP, Safra, Santander, entre outros), pois assim, poderíamos realizar a compra através de instituição que possa oferecer a melhor taxa. O objetivo é deixar o credenciamento destas instituições prontas para uma possível compra de títulos por meio delas mesmo com a custódia estando na Caixa. Além disso, se seguiria realizando a cotação de no mínimo 3 instituições financeiras para compra, buscando a melhor taxa. Neste aspecto, ficou definido por todos que, inicialmente o Diretor Financeiro fará uma consulta para



MUNICÍPIO DE CAXIAS DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL – IPAM
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES – FAPS

algumas instituições questionando se quando realizar a compra o dinheiro deve estar na conta ou podemos indicar um banco e conta que temos hoje, ou seja, se o débito pode ocorrer na conta bancária da instituição financeira que já temos a custódia hoje ou se precisamos transferir este recurso para a conta que será feita a compra. Neste sentido, este tema também será tratado na reunião extraordinária. Nada mais havendo a relatar eu, Vinícius de Vargas Bacichetto, encerro a presente ata que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos.